



Estratégia
Concursos



Estratégia

Concursos



PORTUGUÊS

Prof. Décio Terror



GABARITO EXTRAOFICIAL

Prof. Décio Terror

1

Na "Apresentação" do livro *A Origem Curiosa das palavras*, o autor Márcio Bueno escreve o seguinte:

"Alguém já disse que todo homem é um animal etimologista, o que significa que as pessoas apresentam um interesse natural por conhecer a origem das palavras que usam no cotidiano. Na verdade, o homem sempre se interessou pelas origens de uma maneira geral, incluindo a da humanidade e a do Universo. Essa é a razão do surgimento dos mitos de origem, presentes em todas as civilizações, das que nem sequer dominam a escrita às mais avançadas tecnologicamente".

Sobre esse texto, é correto afirmar que:

- (A) a expressão inicial "Alguém já disse" mostra a tentativa argumentativa de atribuir autoridade ao texto;
- (B) o termo "Na verdade" corrige uma informação equivocada que está presente no primeiro período;
- (C) o segundo período do texto confirma as palavras iniciais do texto, ampliando as informações já fornecidas;
- (D) o último período do texto mostra uma conclusão retirada dos dois períodos anteriores;
- (E) as informações finais do texto contrariam as que são dadas no primeiro período.

Gabarito extraoficial: C

Texto 1

Um dicionário de cultos afro-brasileiros termina sua apresentação do seguinte modo:

“Nenhum dicionário, seja o mais exaustivo, poderá dar conta de todo um sistema de significação: em primeiro lugar, porque os sistemas de significação não são estáticos; em segundo lugar, porque estes, e principalmente os sistemas religiosos, se fazem mais de regras, isto é, de gramáticas, que de vocabulários; em terceiro lugar, porque nem todos os elementos significativos dos sistemas simbólicos se encontram cobertos por termos que os denotem e, finalmente, porque os significados apreendidos pelos dicionários são apenas pontos de referência para se atingir significados constantemente variáveis com os contextos em que os sistemas de significação encontram existência concreta”. (Olga Gudolle Cacciatore, *Dicionário de cultos afro-brasileiros*, p. 11)

2

Sobre a estruturação e significação do texto 1, é correto afirmar que:

- são apresentadas três razões em função das quais os dicionários apresentam deficiências;
- a publicação do dicionário contraria a primeira afirmação do texto de que nenhum dicionário dá conta de todo um sistema de significação;
- como os sistemas de significação não são estáticos, a publicação de um dicionário leva à mudança de significados de algumas palavras;
- alguns dicionários, como os dos sistemas religiosos, enfrentam maiores problemas porque devem cobrir mais vocabulário que gramáticas;
- um dicionário é, por definição, uma obra deficiente, pois retrata somente um estado momentâneo de algo em permanente mudança.

Gabarito extraoficial: E

Texto 1

Um dicionário de cultos afro-brasileiros termina sua apresentação do seguinte modo:

“Nenhum dicionário, seja o mais exaustivo, poderá dar conta de todo um sistema de significação: em primeiro lugar, porque os sistemas de significação não são estáticos; em segundo lugar, porque estes, e principalmente os sistemas religiosos, se fazem mais de regras, isto é, de gramáticas, que de vocabulários; em terceiro lugar, porque nem todos os elementos significativos dos sistemas simbólicos se encontram cobertos por termos que os denotem e, finalmente, porque os significados apreendidos pelos dicionários são apenas pontos de referência para se atingir significados constantemente variáveis com os contextos em que os sistemas de significação encontram existência concreta”. (Olga Gudolle Cacciatore, *Dicionário de cultos afro-brasileiros*, p. 11)

3

“...os significados apreendidos pelos dicionários são apenas pontos de referência para se atingir significados constantemente variáveis com os contextos em que os sistemas de significação encontram existência concreta” (texto 1).

Deduz-se desse segmento do texto 1 que:

- os dicionários procuram indicar referências que podem auxiliar na apreensão dos diversos significados nos contextos;
- (B) os significados das palavras são abstrações, que nunca encontram existência concreta, em função da diversidade de contextos;
- ~~(C)~~ é a existência concreta dos sistemas de significação que se encontra presente nos melhores dicionários;
- ~~(D)~~ como os significados das palavras estão em permanente mudança, os dicionários só podem indicar previsões para os futuros significados;
- ~~(E)~~ todos os significados das palavras encontram-se presentes nos dicionários elaborados por equipes competentes de lexicógrafos.

Gabarito extraoficial: A

4

Ernest Hemingway, o grande escritor norte-americano, escreveu certa vez que “A cesta de papéis é o primeiro móvel na casa de um escritor”.

Com essa frase, o escritor se refere a uma característica da arte de escrever que está expressa também na seguinte frase de outro escritor:

- (A) “Aprende a escrever bem ou a não escrever de jeito nenhum”;
- (B) “A arte de escrever é a arte de sentar-se numa cadeira”;
- (C) “O que se lê sem esforço foi escrito com muitas dificuldades”;
- (D) “Para escrever bem deve haver uma facilidade natural”;
- (E) “Ainda que seja um intelectual das letras, não deveis supor que eu não tenha tentado ganhar a vida honestamente”.

Gabarito extraoficial: C

Texto 2

No livro “Viagens de Gulliver”, do grande romancista inglês Jonathan Swift, sobre um dos locais visitados pelo personagem, aparece o seguinte texto:

“Passamos então a outra parte da Academia que se destinava mais às pesquisas especulativas, e onde fomos encontrar três profissionais reunidos discutindo sobre o melhoramento da língua. O primeiro projeto consistia em abreviar o discurso, reduzindo os polissílabos a monossílabos, deixando de lado os verbos e participios, uma vez que todas as coisas imagináveis não passam de substantivos”.

5

“Pesquisas especulativas”(texto 2) são as que:

- (A) se preocupam especialmente com a língua;
- (B) se referem a temas religiosos ou místicos;
- (C) tratam de problemas futuros;
- (D) se dedicam a investigações teóricas;
- (E) abordam situações da realidade concreta.

Gabarito extraoficial: D

6

“O primeiro projeto consistia em abreviar o discurso, reduzindo os polissílabos a monossílabos, deixando de lado os verbos e participios...”

É um exemplo desse primeiro projeto (texto 2) o uso de:

- (A) *tá* por *está*;
- (B) *BB* por *Banco do Brasil*;
- (C) *fim* por *final*;
- (D) *bike* por *bicicleta*;
- (E) *tam* por *tonalidade*.

Gabarito extraoficial: E

Texto 3

Numa das crônicas de Luis Fernando Verissimo, o cronista aborda um problema de comunicação por meio da língua:

Visita a Praga. Todo turista viaja acompanhado pela danação de Babel. Falar português bem alto e bem explicado não funciona, e o inglês é uma língua universal só até certo ponto. Nunca sentimos tanto a falta de uma língua comum como numa visita que fizemos a Praga, há alguns anos”.

7

O termo “danação de Babel” (texto 3) se refere:

- (A) à diversidade de línguas no mundo;
- (B) ao desconhecimento de outros idiomas;
- ~~(C)~~ ao fato de cada um só conhecer bem a própria língua;
- (D) à falta de uma língua universal, como o esperanto;
- ~~(E)~~ à ausência de sons comuns nos vários idiomas.

Gabarito extraoficial: B

Texto 3

Numa das crônicas de Luis Fernando Verissimo, o cronista aborda um problema de comunicação por meio da língua:

Visita a Praga. Todo turista viaja acompanhado pela danação de Babel. Falar português bem alto e bem explicado não funciona, e o inglês é uma língua universal só até certo ponto. Nunca sentimos tanto a falta de uma língua comum como numa visita que fizemos a Praga, há alguns anos”.

8

Ao dizer que “o inglês é uma língua universal só até certo ponto”, o cronista (texto 3) quer dizer que o inglês:

- (A) é o idioma de maior alcance universal;
- (B) não é igualmente conhecido em todos os países;
- (C) limita sua área de atuação às Américas;
- (D) sofre limitações nos países não democráticos;
- (E) restringe suas palavras às realidades ocidentais.

Gabarito extraoficial: B

9

Abaixo aparecem indicados tipos diversos de textos; entre eles, o tipo que apresenta um modelo adequado é:

- (A) tipo informativo: livros escolares;
- (B) tipo normativo: regulamentos de prédios;
- (C) tipo publicitário: bulas de remédios;
- (D) tipo didático: requerimentos;
- (E) tipo instrucional: orações religiosas.

Gabarito extraoficial: B

10

Max Jacob escreveu certa vez que “O bom gosto de um escritor se conhece pela importância de suas correções”.

Nesse caso, escrever bem corresponde à seguinte definição:

- escrever de forma adequada à gramática;
- escrever de forma culta e elaborada;
- escrever como forma visual de bem pensar;
- escrever de forma adequada à situação;
- escrever de forma simples e clara.

Gabarito extraoficial: D

11

Uma das marcas de um texto é a sua coerência, que tanto pode ser a do mundo lógico como a do mundo textual: a frase abaixo que é marcada pela coerência é:

- (A) O turista se afogou na praia de Copacabana e foi retirado da água desacordado;
- (B) O estudante estrangeiro fez o curso de Direito no Rio até se tornar conhecido na área;
- (C) O ministro explicou ontem, um mês após seu afastamento, as razões de sua demissão;
- (D) Nenhum morador morreu em função do desabamento, exceto o morador do andar térreo;
- (E) Ao contrário do que disse a imprensa, o candidato não foi reprovado, mas sim aprovado em lugar de destaque.

Gabarito extraoficial: A

12

“Ler muito não leva necessária e mecanicamente a escrever bem (...). A atitude de ler é a metonímia da vontade de entender o mundo. A atitude de escrever é a metonímia da pretensão legítima e transcendente de transformar o mundo”. (Gustavo Bernardo)

Nesse caso, o mundo da leitura e da escrita se diferenciam, respectivamente, pelas seguintes posições:

- (A) compreensão / mudança;
- ~~(B)~~ contemplação / transformação;
- entendimento / pretensão;
- ~~(D)~~ observação / modificação;
- ~~(E)~~ conhecimento / politização.

Gabarito extraoficial: A

13

O segmento textual abaixo que deve ser classificado predominantemente como dissertativo-argumentativo é:

- (A) "A cozinha feliz, que consiste no casamento de produtos naturais, um com o outro, é a antítese da cozinha feita para impressionar";
- (B) "Restaurante sofisticado: aquele que serve comida fria de propósito";
- (C) "Aprendi que esparramar as ervilhas no prato dá a impressão de que você comeu mais e, por isso, eu as esparramei";
- (D) "Eu cozinho com vinho, às vezes até mesmo acrescento comida a ele";
- (E) "A comida era belíssima: folhas verdes com cenouras amarelas, cercadas de carne vermelha e pimentão verde".

Gabarito extraoficial: C

14

Observe o seguinte diálogo em um texto de Millôr Fernandes.

— *Maria, ponha isso lá fora em qualquer parte.*

— *Junto com as outras?*

— *Não ponha junto com as outras, não. Senão pode vir alguém e fazer qualquer coisa com elas. Ponha no lugar do outro dia.*

— *Sim, senhora.*

Esse texto é intencionalmente impreciso e pouco claro. A estratégia de produção de imprecisão só NÃO está corretamente identificada em:

- (A) emprego de pronomes sem indicação da situação: *ponha isso lá fora em qualquer parte;*
- (B) emprego de termos sem identificação anterior: *ponha isso lá fora em qualquer parte;*
- (C) ausência de coesão com termos já expressos: *Junto com as outras;*
- (D) emprego de pronomes indefinidos substantivos: *Senão pode vir alguém...*;
- (E) emprego de palavras gerais, sem esclarecimentos: *fazer qualquer coisa com elas.*

Gabarito extraoficial: A

15

Millôr Fernandes reescreveu uma série de ditados populares em linguagem culta, como o exemplo a seguir:

De grão em grão a galinha enche o papo / De unidade de cereal em unidade de cereal, a ave de crista carnuda e asas curtas e largas da família das galináceas abarrota a bolsa que existe nessa espécie por uma dilatação do esôfago e na qual os alimentos permanecem antes de passarem à moela.

Comparando as duas formas, pode-se inferir que a única característica que está ausente da língua culta é:

- (A) a presença de retomadas e sequenciações de elementos textuais;
- (B) a preocupação com a organização e precisão de significados;
- (C) a predominância de vocábulos de significação específica em lugar de vocábulos de conteúdo geral;
- ~~(D)~~ as repetições de mesmas estruturas a fim de reafirmar a mensagem veiculada;
- ~~(E)~~ o emprego de pontuação com base em critérios gramaticais.

Gabarito extraoficial: D

Texto 4

Observe o trecho retirado do livro *A vida íntima das frases*, de Deonísio da Silva.

A ocasião faz o ladrão. Frase com certa sutileza malvada embutida. Dá conta implicitamente de que, havendo ocasião, surge inevitavelmente o ladrão. Diversos códigos penais basearam-se em tão triste concepção do gênero humano para vazarem seus artigos. Segundo tal hipótese, o que garante não haver ladrões é um eficiente sistema de punição.

16

Sobre a estruturação do texto 4, a única afirmação inadequada é:

- (A) *A ocasião faz o ladrão* – indicação da frase que gera os comentários realizados na continuidade da frase;
- (B) *Frase com certa sutileza malvada embutida* – segmento opinativo, de responsabilidade do autor do livro;
- (C) *Dá conta implicitamente de que, havendo ocasião, surge inevitavelmente o ladrão* – inferência retirada dos segmentos anteriores;
- (D) *Diversos códigos penais basearam-se em tão triste concepção do gênero humano* – ampliação da informação do texto por meio da análise da frase motivadora;
- (E) *Segundo tal hipótese* – a hipótese referida é a de haver diversos códigos apoiados na concepção aludida.

Gabarito extraoficial: E

17

“Frase com certa sutileza malvada embutida. Dá conta implicitamente de que, havendo ocasião, surge inevitavelmente o ladrão”.

Nesse segmento do texto 4, há uma forma reduzida de gerúndio, que equivale explicitamente a:

- ~~(A)~~ já que há ocasião;
- ~~(B)~~ quando há ocasião;
- (C)** se houver ocasião;
- ~~(D)~~ embora haja ocasião;
- (E) conforme haja ocasião.

Gabarito extraoficial: C

18

Numa outra frase analisada no livro *A vida íntima das frases*, de Deonísio da Silva, aparece a introdução a seguir.

A preço de banana. A expressão remonta a um tempo em que a banana dispensava maiores cuidados e integrava aquelas frutas já existentes no Brasil antes do descobrimento, não sendo sequer necessário plantá-la para que desse frutos”.

Um texto é construído com muitas reiteraões de seus termos; as formas de reiteração são variadas. Considerando o fragmento do texto acima, indique a identificação da forma de reiteração de modo inadequado:

- (A) reiteração de forma idêntica: *em que a banana dispensava maiores cuidados;*
- (B) reiteração por termo definidor: *A expressão remonta a um tempo;*
- (C) reiteração por substituição: *Integrava aquelas frutas já existentes no Brasil;*
- (D) reiteração por emprego de pronomes: *a um tempo em que a banana dispensava maiores cuidados;*
- reiteração com elipse de um termo anterior: *para que desse frutos.*

Gabarito extraoficial: C

19

“Frequentemente, entre nossos motivos de ação há um mais forte que os demais: é aquele que não é declarado nunca”.
Nessa frase, o termo sublinhado é repetido por um conjunto de outros termos, que são:

- (A) os demais / aquele / que [não é declarado];
- (B) aquele / que [os demais] / que [não é declarado];
- (C) um / os demais / aquele / que [não é declarado];
- (D) um / que [os demais] / aquele / que [não é declarado];
- um / que [os demais] / os demais / aquele / que [não é declarado].

Gabarito extraoficial: C

20

Uma das formas de indicar-se a coesão num texto é a utilização de formas de paralelismo em sua construção; a frase abaixo que mostra paralelismo em sua estruturação é:

- (A) Construir um prédio e alugá-lo não são exemplos de investimento social;
- (B) Pão na padaria, água no copo e leite na geladeira não alimentam;
- (C) Quanto mais difícil é ler um cardápio, mais altos são os preços;
- (D) A trufa dá uma espécie de auréola, que leva o gastrônomo ao êxtase... É o Mozart dos cogumelos;
- (E) Comida pesada é malfeita ou desconsidera os saberes e técnicas afro-indígenas no preparo.

Gabarito extraoficial: B

21

A frase em que NÃO há nenhum termo elidido é:

- (A) Ela trabalha muito, mas eu, não;
- (B) Nem todos sabem o valor que têm;
- (C) Um amigo é a pessoa que ama as mesmas coisas que você;
- (D) O importante não é o dinheiro, mas como gastá-lo;
- (E) Os impostos trazem despesas excessivas para o povo.

Gabarito extraoficial: E

22

Na frase "Ele sempre preocupou-se em comprar o mais barato, mas seus irmãos nem sempre fizeram isso", o verbo *fazer* substitui toda uma oração.

A frase abaixo em que ocorre o mesmo é:

- (A) O árbitro marcou corretamente todas as faltas, mas o bandeirinha fez o contrário;
- ~~(B)~~ Enquanto o professor copiava o exercício no quadro, os alunos faziam os exercícios no caderno;
- ~~(C)~~ Nem todos os policiais fazem as mesmas coisas todos os dias;
- ~~(D)~~ Quando os carros deram a partida, os mecânicos faziam outras tarefas;
- (E) Enquanto a lua iluminava o terreno, a empregada fazia as velas iluminarem a sala.

Gabarito extraoficial: A

23

"No programa 'O Brasil visto do alto' só se observam as belezas do país". Nesse pequeno texto há uma referência a uma marca dos textos descritivos que é:

- (A) a impossibilidade de descrever todos os dados do real;
- (B) a necessidade de só se descreverem alguns dos dados do que é observado;
- (C) o desejo de se descreverem somente os dados esteticamente positivos;
- (D) a limitação da posição do observador que o torna incapaz de descrever todos os dados do que observa;
- a dificuldade de o observador descrever dados que ele desconhece.

Gabarito extraoficial: C

24

Alguns termos de um texto são explicitados por termos posteriores (catáforas) e não por termos anteriores, como nas anáforas.

A frase abaixo que tem um exemplo de catáfora é:

- Ele é um grande craque, esse tal de João;
- Encontrei o deputado numa festa, mas nunca mais o vi;
- Comprei o novo computador no Mercado Livre;
- (D) As frutas e os legumes eu trouxe, mas o restante, não;
- Os meus vizinhos sempre me auxiliam nas tarefas.

Gabarito extraoficial: A

25

"No meio do terreno, as abelhas zumbiam debaixo de uma árvore".

Nessa frase há uma relação direta entre o verbo *zumbir* e o som produzido pelas abelhas; o exemplo abaixo em que o som representado pelo verbo NÃO está adequado ao substantivo indicado é:

- (A) tilintar / moedas;
- (B) farfalhar / folhas pisadas;
- (C) estalar / as juntas do corpo;
- (D) zurrar / os burros;
- (E) crepitar / os galhos quebrados.

ruído provocado pela fricção de folhas, tecidos, papéis etc

estalar, produzir estalos ou estalidos por ação do fogo ou da brasa

Gabarito extraoficial: E

26

As fábulas são textos narrativos que, geralmente, mostram animais humanizados e são acompanhados de uma moral, um ensinamento para os seres humanos.

Esses textos NÃO são situados cronologicamente porque:

- (A) não é conhecido o momento de sua ocorrência;
- (B) esse dado não é importante para o entendimento;
- (C) os fatos são totalmente inverossímeis;
- (D) são obras muito antigas cuja datação é difícil;
- (E) a mensagem do texto é atemporal.

Gabarito extraoficial: E

27

Todos os jogadores são elegantes

Eduardinho é jogador

Eduardinho é elegante

O texto acima é um exemplo de silogismo que apresenta uma falha estrutural, que é:

(A) ocorre uma relação de causa e efeito defeituosa;

(B) é feita uma simplificação exagerada;

estabelece-se uma falsa analogia;

~~(D)~~ a premissa inicial não é verdadeira;

~~(E)~~ a conclusão não é fundamentada nas premissas.

Handwritten notes and calculations:

$$\begin{array}{r} 53 \\ \hline 000 \\ 1170 \\ \hline 11700 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} 170 \\ \hline 1975 \\ 1755 \\ \hline 18525 \end{array}$$

60b (8)

40 95

145 (4)

80 - 100

80x = 6000

Gabarito extraoficial: B

28 ^{35 48, 70} ^{30, 40} 60 - x 95

Observe o raciocínio a seguir.

O médico recomendou-me este xarope. Vou ficar bom logo.

Sempre que passamos de uma premissa diretamente a uma conclusão, assumimos como verdadeira uma ideia intermediária.

A ideia intermediária desse raciocínio é:

- (A) o médico é bastante competente;
- (B) o xarope é um medicamento tradicional;
- (C) o xarope vai ser tomado na dosagem certa;
- (D) o exame foi demorado e meticuloso;
- (E) o remédio é de criação recente.

Gabarito extraoficial: A

29

Observe o seguinte texto descritivo a seguir.

"A casa estava situada em centro de terreno; era bastante grande, com duas salas, quatro quartos, dois banheiros e um pequeno quintal. O piso de todos os cômodos era de cerâmica cinzenta e cada um deles possuía uma iluminação diferente".

Nesse caso, a estratégia discursiva parte:

- (A) de longe para perto;
- (B) de cima para baixo;
- (C) das partes para o todo;
- (D) de baixo para cima;
- (E) do todo para as partes.

Gabarito extraoficial: E

30

“Observei a paisagem da janela, que se estendia por largo espaço e brilhava sob o sol. Verifiquei que a falta de chuvas havia feito estragos e que seria necessário irrigação urgente, mas abandonei a reflexão quando me chamaram ao portão”.

Como a narrativa é marcada por uma sucessão cronológica de fatos, uma sequência de tempos verbais que mostra essa sucessão é:

- (A) observei / estendia / brilhava;
- (B) estendia / brilhava / havia feito;
- (C) verifiquei / havia feito / abandonei;
- (D) verifiquei / havia feito / seria necessário;
- (E) observei / verifiquei / abandonei.

$$\begin{array}{r} 34 \\ 378 \\ \times 5 \\ \hline 1890 \end{array}$$

10
18,9

Gabarito extraoficial: E



OBRIQADO

Prof. Décio Terror



Estratégia
Concursos